

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

LIGA DOS AMIGOS DO DOURO PATRIMÓNIO MUNDIAL

2023

Alto Douro Vinhateiro



Mensagem da Direção

O ano de 2023 permitiu dar continuidade à estratégia definida no início do mandato de conferir maior visibilidade e notoriedade na Região à Liga dos Amigos do Douro Património Mundial – LADPM.

Mantendo esta linha de orientação, iniciou-se um ciclo de conferências tendo como objetivo envolver a Região numa reflexão sobre os principais “Desafios do Douro”. Como mote de arranque foi escolhido um tema caro à Liga, a ferrovia no Douro, ambicionando para a linha do Douro o papel de via estruturante imprescindível para a mobilidade do Vale do Douro e de ativo estratégico para o desenvolvimento do turismo no Douro Vinhateiro. No encerramento, a Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira, anunciou a decisão do Governo promover o lançamento de uma primeira fase para a linha do Douro, um projeto há muitos anos reivindicado pelos durienses e a Liga em particular, prevendo-se que até final de 2026 a obra seja colocada no terreno.

Na conferência seguinte, a Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, reforçou esta aposta do Governo na linha do Douro que considera ser a “obra do desassossego”, a qual será possível graças à mobilização dos durienses e o apoio dos autarcas. Nesta sessão foi sublinhada a importância da chancela UNESCO para a Região, a qual deve ser aproveitada e preservada, no sentido de criar valor no Douro, com a subsequente redistribuição social.

No final do ano, as comemorações do Douro Património Mundial foi o momento escolhido para a Liga promover uma mesa redonda, envolvendo a geração de novos atores do Douro, para analisar o percurso das duas últimas décadas de experiência e identificar temas que em próximos debates possam traçar caminhos para uma melhor gestão do território e preservação da sua integridade.

2023 ficou ainda marcado pela interação com outras instituições, destacando-se a atividade conjunta desenvolvida com a CCDR-N I.P. e a Comunidade Intermunicipal do Douro nas comemorações da inscrição do Alto Douro Vinhateiro na UNESCO e no prémio Vinha Douro, o qual envolveu a UTAD, a Prodouro, a Direção Regional de Agricultura, a ADVID e o IVDP. Com a Fundação Casa de Mateus manteve dinâmicas no plano cultural, sendo neste domínio alargada a outras instituições do Douro, caso da Associação dos Amigos do Museu do Douro e da tertúlia João Araújo Correia.

A Direção

Enquadramento

Este relatório apresenta uma síntese das principais atividades desenvolvidas pela Direção no seu segundo ano de mandato, as quais se focalizaram na promoção de ações que permitam conferir à Liga maior visibilidade e notoriedade.

A inscrição na Lista do Património Mundial da UNESCO, na categoria de paisagem cultural, evolutiva e viva, é uma distinção que resulta do trabalho de gerações e gerações num ecossistema de valor único, decorrente da relação entre a natureza e a atividade humana, que se traduziu no aproveitamento de forma exemplar com a modelação da paisagem em socalcos, preservando-a da erosão e permitindo o cultivo da vinha.

Esta distinção não pode ser considerada como um dado adquirido. Trata-se de um processo que é objeto de monitorização pela UNESCO, exigente e contínuo, que incide sobre qualquer intervenção na paisagem, no qual, em primeira linha, a Liga tem prestado particular atenção, o que também deve ser um papel de todos os cidadãos que vivem, trabalham ou visitam a Região.

No entanto, o percurso das duas últimas décadas deve ser objeto de uma reflexão, tendo para tal a Liga dinamizado a identificação de temas que possam apontar caminhos que permitam uma melhor gestão do território e que preserve a sua integridade.

Vinte anos volvidos após a sua inscrição, verifica-se que o objetivo de desenvolver o Douro nas vertentes do desenvolvimento social, económico e turístico, através da chancela UNESCO ainda não está patente no território.

A LADPM, enquanto organização de intervenção cultural e cívica, pretende manter o escrutínio permanente e atuar sobre todas as situações que lhe cheguem ao conhecimento e que possam configurar dissonâncias na paisagem ou ameaças ao Estatuto. Contudo, em paralelo, é objetivo da Liga dinamizar atividades culturais na Região e dinamizar o envolvimento da geração de novos atores da região no sentido de refletir sobre os principais desafios do Douro e encontrar as melhores soluções.

Organização

A Direção deu continuidade ao processo de externalização da componente administrativa com a empresa Skyros, com a qual estabeleceu um contrato de prestação de serviços de secretariado. Neste contexto, tem sido promovida a estabilização da implementação da gestão informática de associados e consolidados alguns procedimentos de natureza administrativa e de arquivo físico, bem como completar processos relativos ao registo de identidade da LADPM.

Mantendo o princípio de externalização, com a empresa Inquieta foi definida uma estratégia de comunicação para dar maior relevância às atividades da Liga tendo como objetivo, num momento próximo, lançar uma campanha de adesão de novos associados singulares e coletivos, de forma a garantir o rejuvenescimento da Liga e a sua sustentabilidade.

Educação

A promoção da preservação e da valorização do Douro junto da comunidade escolar tem sido uma das principais linhas orientadoras da LADPM que, com o apoio institucional da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, tem vindo a desenvolver cursos de formação para professores de diferentes graus de ensino sob o tema “Para a Preservação e Valorização do Douro Património Mundial”.

Contudo, a complexidade da envolvente externa e os desafios com que o Douro se depara exigem dinâmicas em matéria de desenvolvimento sustentável e alinhadas com os 17 objetivos definidos na Agenda 2030 da ONU. Neste contexto, à luz deste princípios de sustentabilidade, foi perspectivado um novo formato de curso, sob a coordenação do professor Artur Sá, do Departamento de Geologia da UTAD, um investigador que assume as funções de *Chair Holder* da cátedra UNESCO na área de geoparques e de desenvolvimento sustentável.

Ciclo de Conferências

Ciente da sua responsabilidade enquanto representante da sociedade civil, a Liga ao longo da sua existência tem vindo a privilegiar o seu papel na salvaguarda, preservação, valorização e projeção dos atributos de Património Mundial do Alto Douro Vinhateiro, conforme reconhecimento, delimitação e critérios da UNESCO, mas em paralelo, tem contribuído para o desenvolvimento social, cultural e económico da Região.

Nesta perspetiva, a Liga iniciou um ciclo de conferências com o objetivo de envolver a sociedade civil na discussão dos principais desafios do Douro. A primeira conferência teve como mote central a ferrovia no Douro, tendo como convidados Luís Braga da Cruz, Luís Almeida, Alberto Aroso e Cristina Azevedo, sendo a moderação da responsabilidade de Diogo Ferreira Nunes do jornal Eco. Ficou evidente a importância da requalificação da linha do Douro para potenciar o turismo da Região e unir quatro patrimónios classificados com potencialidades reconhecidas, nomeadamente o Porto, Alto Douro Vinhateiro, Coa e Salamanca. Sendo ela própria uma atração turística, foi evidente que a demora da modernização da linha e a sua reabertura até Barca d'Alva, condiciona o desenvolvimento do turismo de forma sustentável.

No encerramento, a Secretária de Estado da Coesão Territorial, Isabel Ferreira, anunciou que a linha do Douro, um projeto há muitos anos reivindicado pelos durienses, será lançado em breve uma primeira fase, prevendo-se que até final de 2026 a obra seja colocada no terreno.

A aposta do Governo na linha do Douro foi sublinhada na segunda conferência do ciclo de debates, pela Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, que considera ser a "obra do desassossego", possível graças à mobilização dos durienses e o apoio dos autarcas. Esta conferência sublinhou a importância da chancela UNESCO para a Região, a qual deve ser aproveitada e preservada, no sentido de criar valor no Douro, com a subsequente redistribuição social. Este debate contou com a intervenção dos associados Miguel Cadilhe, Luis Ramos e Sandra Tavares da Silva, cabendo a responsabilidade da moderação a Luis Almeida do VivaDouro, jornal que apoia este ciclo de conferências.

CULTURA

Coleção de Serigrafias

A anterior Direção da LADPM dinamizou a criação de uma coleção de serigrafias intitulada “Coleção Douro, 20 anos de Património Mundial”, destinada a celebrar os vinte anos da inscrição do Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial da UNESCO. Trata-se de uma iniciativa que resulta do contributo gracioso de doze artistas de reconhecido mérito no campo das artes e que, de uma forma ou de outra, se cruzaram com o Douro.

Neste contexto, manteve em 2023 uma exposição permanente no Palácio de Mateus, resultante de uma parceria estabelecida com a Fundação Casa de Mateus, tendo como objetivo divulgar a coleção e promover a venda pública. Ainda existem exemplares para venda, o que exige no Plano de Atividades para 2024 incluir uma estratégia de promover junto dos associados, principalmente dos associados coletivos.

Monólito de Xisto

A LADPM tem vindo a desenvolver esforços com o IVDP I.P no sentido dos municípios do Alto Douro Vinhateiro assinalarem, de forma uniforme, a inscrição na Lista da UNESCO como Património da Humanidade, com um monólito em Xisto. Para manter uma identidade regional forte e reconhecida deverá, idealmente, ser inspirado ou pelo menos ter características semelhantes, ao obelisco, obra de Gracinda Marques – Feitoria de Alma;

No ADV os municípios de Vila Real, Peso da Régua e Sabrosa, já diligenciaram a colocação de marcos para assinalar a distinção do ADV como Património Mundial.

Crónicas do Douro

A LADPM promoveu uma sessão de apresentação do livro intitulado “Crónicas sobre o Douro ... e outros temas” da autoria de Luís Braga da Cruz, o qual foi apresentado pelo docentes e investigadores da UTAD Luis Ramos e João Rebelo. Esta iniciativa coincidiu com a

realização da segunda Assembleia Geral e do ato eleitoral da LADPM realizados no Palácio de Mateus.

Prémio VINHA DOURO

A paisagem cultural do ADV constitui um excepcional exemplo de uma região vitivinícola europeia, refletindo a evolução desta atividade humana através do tempo. No entanto, a sustentabilidade do Valor Universal Excepcional desta paisagem cultural, implica salvaguardar as condições de integridade e autenticidade dos seus valores e atributos, promovendo, em simultâneo, o desenvolvimento económico, integrado e sustentável do território – desígnio legítimo de um setor apostado na inovação, na competitividade e na internacionalização.

Foi neste contexto que a CCDR-N I.P. lançou o Prémio Vinha Douro, um concurso bienal que procura distinguir e promover as boas práticas nas intervenções em vinhas, elegendo o equilíbrio e a harmonia entre as soluções técnicas de inovação e modernização dos sistemas de cultivo e as medidas de preservação e salvaguarda de materiais e práticas tradicionais.

Com o intuito de assegurar iguais oportunidades para os diferentes tipos de construtores da paisagem, este prémio contempla duas categorias distintas: i) intervenções em parcelas integradas em explorações até 2,5 hectares; ii) intervenções em parcelas integradas em explorações com área superior a 2,5 hectares.

A LADPM integrou o júri deste concurso que contou com a presença de representantes de elementos da Missão Douro – CCDR-N I.P. – que presidiu, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, da Direção Regional da Cultura do Norte, do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, I. P., da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, da Prodouro e da ADVID.

A divulgação dos resultados decorreu na sessão comemorativa destinada a assinalar a inscrição do ADV na Lista de Património Mundial da UNESCO, cujas celebrações tiveram lugar no passado dia 14 de dezembro no município de Mesão Frio.

Sessão evocativa do Douro

No âmbito das comemorações da inscrição do ADV na Lista de Património Mundial da UNESCO, a Liga promoveu uma sessão “Douro: Caminhos do Conhecimento” que contou com o apoio do município de Mesão Frio. Este evento teve como objetivo avaliar o percurso das duas últimas décadas de experiência e identificar temas de devem ser objeto de reflexão para, num próximo momento, indicar caminhos que permitam uma melhor gestão do território que preserve a sua integridade. Participaram no debate os seguintes elementos: António Marquez Filipe (AEVP); Celeste Marques (Adega de Sabrosa); João Pissarra (Vinha Comprida); João Rebelo (LADPM); José Pereira (CVR Távora - Varosa); Justina Teixeira (Quinta da Barca); Laura Castro (Direção Regional da Cultura); Luísa Vieira de Sousa (Vieira de Sousa); Rui Soares (Prodouro); Tiago Alves Sousa (Quinta da Gaivosa), sendo a moderação efetuada por Celeste Pereira da Greengrape.

Após o debate realizou-se a apresentação dos vencedores do Prémio Vinha Douro e respetiva entrega de prémios, cuja cerimónia foi seguida por uma sessão de abertura de uma exposição sobre escritores do Douro, promovida pela Tertúlia de João Araújo Correia e os Amigos do Museu do Douro, a qual se insere nas comemorações dos 20 anos de Património Mundial.

Viagem RIBATEJO

A Liga promoveu uma viagem ao Ribatejo e Mealhada, de 20 a 22 outubro, envolvendo cerca de vinte associados. O programa da viagem envolveu a visita a empresas vitivinícolas do Ribatejo – Casal Branco, Casa Cadaval e Lagoalva de Cima - e uma visita guiada do Convento de Cristo em Tomar, bem inscrito na Lista do Património Mundial desde 1983, e uma visita guiada à Mata Nacional do Buçaco, que se encontra em processo de candidatura à Lista Indicativa de Portugal para o Património Mundial da UNESCO. A visita terminou com uma visita, almoço e provas de vinho nas caves Messias na Bairrada.

Intervenção cívica

A LADPM tem mantido a sua atividade regular, enquanto representante da sociedade civil, que contribui para a salvaguarda, preservação, valorização e projeção dos atributos de Património Mundial do Alto Douro Vinhateiro, conforme reconhecimento da UNESCO.

Neste domínio manteve em 2023 a sua intervenção pública contra descaracterizações, desvirtuamentos, protelamentos, ou quaisquer outras formas de atuação ou omissão que foram comunicadas por elementos da sociedade civil, passíveis de lesar o conceito de Património Mundial.

Por outro lado, prosseguiu o acompanhamento do projeto da Linha do Douro até Barca d'Alva em conjunto com outras entidades regionais e transfronteiriças, manteve a dinâmica no âmbito da educação para a cidadania sobre potenciais ameaças ao Bem e, em simultâneo, a promoveu momentos de reflexão sobre as principais questões que impactam sobre o ativo natural, cultural, económico e social, que o Alto Douro Vinhateiro merece. No fundo, são estas motivações que justificam a existência desta Associação.

Distinção

A LADPM foi distinguida com a menção ruby pela Associação Vale d'Ouro, uma entidade da economia social que intervém na área cultural e social na região do Douro, Beira Alta e Trás-os-Montes, sediada no concelho de Alijó que teve lugar na Gala comemorativa do XV aniversário da Associação Vale d'Ouro.

CONTAS

Evolução da situação económico-financeira

De acordo com as disposições legais e estatutárias da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial, submete-se à apreciação da Assembleia Geral a prestação de contas relativas ao ano de 2023, nomeadamente o balanço, a demonstração de resultados e os anexos a estes documentos.

A direção da LADPM, que dentro das suas possibilidades, despendeu os seus melhores esforços no sentido de atingir os objetivos sociais e, simultaneamente, garantir uma gestão económica e financeira equilibrada, respeitando o regime financeiro e orçamental que o artigo 9.º dos Estatutos determina, designadamente quanto à inexistência de “défices correntes”.

Em termos globais, o ano de 2023, pautou-se por um decréscimo nas receitas e nas despesas, na ordem dos 14% e 31,4% respetivamente, em relação ao ano de 2022. Esta situação deveu-se à diminuição de vendas das coleções de serigrafias comemorativas dos 20 anos do Douro Património Mundial, onde foi atingido um valor de 14.000 euros, inferior em 5.500 euros comparativamente a 2022. Por outro lado, verificou-se um acréscimo nas receitas das quotizações dos associados e das atividades da LADPM.

Tabela 1: Rendimentos

	(Em euros)			
Rubricas	2020	2021	2022	2023
Vendas e prestações de serviços	0,00	7 500,00	19 500,00	14 000,00
Outros rendimentos e ganhos	14 318,43	10 490,00	10 010,00	11 380,00
<i>Donativos</i>	0,00	0,00	0,00	
<i>Quotas</i>	10 610,00	7 710,00	9 360,00	9 905,00
<i>Atividades</i>	3 708,43	2 780,00	650,00	1 475,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	7,50	0,00	0,00	0,00
Outros proveitos e ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos rendimentos	14 325,93	17 990,00	29 510,00	25 380,00

No que se refere às quotizações dos sócios, verificou-se um acréscimo das receitas em torno dos 7%, totalizando 9.905 euros. Atualmente são 11 os associados benfeitores, no entanto em relação às quotas individuais, foram recebidas menos 19 quotas, perfazendo um total de 147 quotas recebidas em 2023.

Tabela 2: Rendimentos – Quotizações

	(Em euros)			
	2020	2021	2022	2023
Quotas de 5000 euros	3 500,00	0,00	0,00	0,00
Quotas de 500 euros	3 000,00	3 000,00	4 500,00	5 500,00
Quotas de 30 euros	4 110,00	4 710,00	4 860,00	4 405,00
Soma	10 610,00	7 710,00	9 360,00	9 905,00

Ao nível dos Gastos da LADPM, houve um decréscimo de 31,4%, devido aos custos das coleções de serigrafias vendidas (CMVMC).

A rubrica do Fornecimento e Serviços Externos, cresceu cerca de 20% como previsto, devido essencialmente ao pagamento concerto realizado a 14 de dezembro de 2022 no Teatro de Vila Real pela Orquestra do Norte, aquando da comemoração dos 20 anos do Douro Património Mundial, e às despesas dos eventos do ciclo de conferências. Supletivamente, aumentaram também os custos dos serviços especializados, uma vez que os serviços de secretariado foram realizados pela primeira vez, durante os 12 meses do ano.

Existiu também um acréscimo de 834,40 euros, relativo ao aumento do imposto previsto em sede de IRC, derivado da venda de serigrafias do ano de 2022.

Tabela 3: Gastos

(Em euros)				
Rubricas	2020	2021	2022	2023
Fornecimentos e serviços externos	10 995,44	10 759,23	13 386,48	16 120,49
Custos com pessoal - Encargos com seg. social	696,17	481,93	494,26	0,00
Impostos indiretos e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	3 724,40	9 683,58	1 489,78
Soma (A)	11 691,61	14 965,56	23 564,32	17 610,27
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e ajustamentos do exercício	1 995,38	1 326,38	1 326,38	1 326,38
Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	0,00	834,40
Soma (B)	1 995,38	1 326,38	1 326,38	2 160,78
Total dos custos (A+B)	13 686,99	16 291,94	24 890,70	19 771,05

Tabela 4: Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

(Em euros)				
Descrição	2020	2021	2022	2023
Trabalhos especializados	2 229,33	1 253,98	4 936,98	6 026,88
Honorários	4 800,00	4 800,00	6 700,00	
Conservação e reparação	0,00	19,90	0,00	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	0,00	264,45	
Material de escritório	82,32	36,58	0,00	
Deslocações, estadas e transportes	231,48	142,56	28,22	17,75
Comunicação	59,22	20,00	0,00	
Contencioso e Notariado	0,00	2 247,45	0,00	
Outros serviços e materiais	97,66	12,76	21,24	19,26
Soma (A)	7 500,01	8 533,23	11 950,89	6 063,89
Atividades				1 506,60
Eventos públicos (Concerto 20 anos Douro Património Mundial e ciclo debates)				8 550,00
SOMA (B)	3 495,43	2 226,00	1 435,59	10 056,60
Soma (A+B)	10 995,44	10 759,23	13 386,48	16 120,49

O Resultado Líquido no final do exercício de 2023 (Tabela 5) é positivo em 2.981,80 euros.

Tabela 5: Resultado Líquido

	2020	2021	2022	2023
Resultado líquido	-1 271,06	1 698,06	3 392,25	2 981,80
Resultado líquido do exercício	-1 271,06	1 698,06	3 392,25	2 981,80

Tabela 6: Cash Flow

	2020	2021	2022	2023
				(Em euros)
Resultados antes dos impostos	-1 271,06	1 698,06	4 619,30	5 608,95
Amortizações do exercício	1 995,38	1 326,38	1 326,38	1 326,38
Cash flow	724,32	3 024,44	5 945,68	6 935,33

Relativamente aos capitais próprios, constata-se um aumento face a 2022 derivado do resultado líquido (positivo) apurado.

Tabela 7: Evolução da situação – fundo associativo e resultado líquido

	2020	2021	2022	2023
				(Em euros)
Capital (fundo associativo)	51 364,33	50 093,27	51 791,33	55 183,58
Resultado líquido do exercício	-1 271,06	1 698,06	3 392,25	2 981,80
Total do capital próprio	50 093,27	51 791,33	55 183,58	58 165,38

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental de 2023 pautou-se por uma gestão conservadora, no entanto ficou negativamente penalizada pelas quotizações dos associados individuais e benfeitores e pela viagem anual dos sócios, uma vez que as receitas e custos da viagem foram tratados diretamente com a agência de viagens.

Relativamente a quotizações, atingimos os 11 associados Benfeitores dos 14 previstos, no entanto apenas 9 liquidaram o valor até 31-12-2023, tendo outro associado já liquidado a quota nos primeiros dias de 2024. No que se refere aos associados individuais, ficamos a 33 quotas do objetivo dos 180 sócios. Neste sentido, verificou-se uma diminuição das receitas correntes previstas em cerca de 28%, e uma diminuição dos custos correntes previstos em torno dos 49%, o que contribuiu para um excedente no saldo orçamental corrente de +4.033,51 euros.

Nos “Eventos e Atividades”, a execução foi reduzida, devido à viagem dos sócios já explanada anteriormente, cingindo-se às refeições do ciclo de conferências e Assembleia Geral Ordinária, apresentando um saldo negativo de -31,6 euros, mesmo assim inferior ao previsto em orçamento.

No que se refere à rubrica de rendimentos com investimentos, atingimos a meta orçamentada de 14.000 euros, ao passo que os gastos com investimento foram de 9.561,45 euros (73,5% do orçamentado). Foi feito o pagamento da Apresentação a Obra Sinfónica Douro no dia 14 de dezembro no Teatro de Vila Real, aquando da comemoração dos 20 anos do Douro Património Mundial e foi realizado o pagamento do IRC devido sobre as receitas da venda das serigrafias em 2022.

O quadro abaixo compara as grandes rubricas em termos de movimentos, contrapondo os valores orçamentados aos fluxos de caixa (movimento bancários) até 31.12.2023.

Consideram-se para efeito de valoração da execução os montantes recebidos e pagos até essa data, a partir do qual se apura o saldo a 31.12.2023 em depósitos bancários inscrito no Balanço.

Tabela 9: Execução Orçamental (fluxos de caixa)

	2023	Executado	Diferencial
0. Saldo inicial	27 051,10	27 051,10	
01. Saldo Inicial	27 051,10	27 051,10	
1. Orçamento - Corrente			
1.1. Rendimentos Correntes	12 405,00	8 905,00	-3 500,00
1.1.1. Sócios - Quotas	12 400,00	8 905,00	-3 495,00
1.1.1.1. Sócios - quotas de 30 euros	5 400,00	4 405,00	-995,00
1.1.1.2. Sócios - quotas de 500 euros	7 000,00	4 500,00	-2 500,00
1.1.2. Juros, dividendos e outros rend. similares	5,00	0,00	-5,00
1.2. Gastos correntes	9 600,00	4 871,49	-4 728,51
1.2.1. Fornecimentos e serviços externos	9 475,00	4 852,23	-4 622,77
1.2.1.1. Serviços Especializados	9 425,00	4 852,23	-4 572,77
1.2.1.1.1. Trabalhos especializados	9 400,00	4 852,23	-4 547,77
1.2.1.1.2. Conservação e reparação	25,00	0,00	-25,00
1.2.1.2. Materiais	50,00	0,00	-50,00
1.2.1.2.1. Material de escritório	25,00	0,00	-25,00
1.2.1.2.2. Outros materiais	25,00	0,00	-25,00
1.2.2. Deslocações, estadas e transportes	25,00	0,00	-25,00
1.2.3. Serviços diversos	100,00	19,26	-80,74
1.2.3.1. Comunicação	50,00	0,00	-50,00
1.2.3.2. Outros	50,00	19,26	-30,74
Saldo orçamento corrente (1.1.-1.2.)	2 805,00	4 033,51	1 228,51
2. Orçamento - Eventos & Atividades			
2.1. Rendimentos com eventos & atividades	15 500,00	1 475,00	-14 025,00
2.1.1. Atividades - Rendimentos de eventos públicos (visitas, almoços, etc.)	15 500,00	1 475,00	-14 025,00
2.1.1.1. Viagem dos associados	12 000,00	0,00	-12 000,00
2.1.1.2. Refeições Ciclo Conferências	2 500,00	600,00	-1 900,00
2.1.1.3. Refeições Assembleias Gerais	1 000,00	875,00	-125,00
2.2. Gastos com eventos & atividades	16 000,00	1 506,60	-14 493,40
2.2.1. Atividades - Despesas com eventos públicos (visitas, almoços, etc.)	16 000,00	1 506,60	-14 493,40
2.2.1.1. Viagem dos associados	12 000,00	0,00	-12 000,00
2.2.1.2. Refeições Ciclo Conferências	3 000,00	775,00	-2 225,00
2.2.1.3. Refeições Assembleias Gerais	1 000,00	731,60	-268,40
Saldo dos eventos & atividades (2.1.-2.2.)	-500,00	-31,60	468,40
3. Orçamento - Investimento			
3.1. Rendimentos com investimento	14 000,00	14 000,00	0,00
3.1.1. Receita com coleção Serigrafias "20 anos Douro Património Mundial"	14 000,00	14 000,00	0,00
3.2. Gastos com investimento	13 000,00	9 561,45	-3 438,55
3.2.1. Formação de Professores, Seminários e Conferências	4 000,00	0,00	-4 000,00
3.2.2. Pagamento da Apresentação Obra Sinfónica Douro	7 500,00	7 500,00	0,00
3.2.3. Concurso Escolar	1 500,00	0,00	-1 500,00
3.2.4. Imposto sobre receita das Serigrafias ("20 anos Douro Património Mundial")	0,00	2 061,45	2 061,45
Saldo do investimento (3.1.-3.2.)	1 000,00	4 438,55	3 438,55
Saldo Anual (1+2+3)	3 305,00	8 440,46	5 135,46
Saldo final (0+1+2+3)	30 356,10	35 491,56	5 135,46

NOTAS FINAIS

Pela análise dos elementos económicos e financeiros apresentados e explanados ao longo deste documento, comprovou-se que foram cumpridos todos os pressupostos relativos ao regime financeiro e orçamental que o artigo 9.º dos estatutos determina, designadamente quanto à inexistência de “défices correntes”.

No ano de 2023, registou-se um EBITDA de 6.935,33 euros, gerando-se resultados líquidos positivos de 2.981,80 euros.

As coleções de serigrafias “20 anos Douro Património Mundial” em stock têm um valor de 22.346,64 euros. Pretende-se a sua comercialização nos próximos anos, por forma a contribuir para a consolidação da posição financeira da LADPM.

No que se refere aos associados e às receitas, reafirma-se a necessidade de aumentar a participação dos sócios nas atividades desenvolvidas e alargar a base de associados, quer individuais, quer benfeitores. Esta situação é fundamental para o rejuvenescimento da LADPM e para a eficácia da sua intervenção no território.

ANEXOS

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza 31.12.2023

Rubricas	Períodos			
	2020	2021	2022	2023
Rendimentos e Gastos				
Vendas e serviços prestados		7 500,00	19 500,00	14 000,00
Subsídios à exploração				
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas				
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		3 724,40	9 683,58	1 489,78
Fornecimentos e serviços externos	10 995,44	10 759,23	13 386,48	16 120,49
Gastos com o pessoal	696,17	481,93	494,26	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	14 318,43	10 490,00	10 010,00	11 380,00
Outros gastos e perdas	1 910,00	0,00	0,00	834,40
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	716,82	3 024,44	5 945,68	6 935,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1 995,38	1 326,38	1 326,38	1 326,38
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1 278,56	1 698,06	4 619,30	5 608,95
Juros e rendimentos similares obtidos	7,50	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-1 271,06	1 698,06	4 619,30	5 608,95
Imposto sobre o rendimento do período			1 227,05	2 627,15
Resultado líquido do período	-1 271,06	1 698,06	3 392,25	2 981,80

Balço individual 31.12 2023**Ativo**

Rubricas	Períodos			
	2020	2021	2022	2023
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Activos fixos tangíveis	1 988,37	1 724,49	1 460,61	1 196,73
Propriedades de investimento				
Goodwill				
Activos intangíveis	6 187,50	5 125,00	4 062,50	3 000,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas/sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos				
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
	8 175,87	6 849,49	5 523,11	4 196,73
Ativo Corrente				
Inventários		33 520,00	23 836,42	22 346,64
Clientes				
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e Outros Entes Públicos				
Accionistas/Sócios				
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	3 510,00
Diferimentos				
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	43 083,57	46 446,24	27 051,10	35 491,56
	43 083,57	79 966,24	50 887,52	61 348,20
Total do Ativo	51 259,44	86 815,73	56 410,63	65 544,93

Capitais Próprios e Passivo

Rubricas	Períodos			
	2020	2021	2022	2023
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
Capital Realizado (Fundos associativos)	51 364,33	50 093,27	51 791,33	55 183,58
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prêmios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados				
Ajustamentos em ativos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio				
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
	51 364,33	50 093,27	51 791,33	55 183,58
<i>Resultado líquido do período</i>	-1 271,06	1 698,06	3 392,25	2 981,80
	50 093,27	51 791,33	55 183,58	58 165,38
Interesses minoritários				
Total do capital próprio	50 093,27	51 791,33	55 183,58	58 165,38
Passivo				
Passivo Não Corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos				
Outras contas a pagar				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo Corrente				
Fornecedores	0,00	17 706,00	0,00	2 242,40
Estado e outros entes públicos	696,17		1 227,05	2 627,15
Acionistas/sócios				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar	410,00	17 318,40	0,00	2 510,00
Diferimentos	60,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
	1 166,17	35 024,40	1 227,05	7 379,55
Total do Passivo	1 166,17	35 024,40	1 227,05	7 379,55
Total do Capital Próprio e do Passivo	51 259,44	86 815,73	56 410,63	65 544,93

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

01. Indicação e justificação das disposições do SNC (Sistema de Normalização Contabilística) que, em casos excepcionais, foram derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da associação. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no SNC.

02. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior. Os custos referentes a eventos para associados foram incluídos em Outros gastos e perdas.

03. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

a) Imobilizações:

- Terrenos e recursos naturais: Não aplicável;
- Edifícios e outras construções: Não aplicável;
- Outro imobilizado: Constan do balanço pelo preço de aquisição.

b) Amortizações corpóreas e incorpóreas, de acordo com o Decreto Regulamentar nº. 25/2009, de 14 de setembro.

04. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado, constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Intangível	Fixo Tangível	Investimentos Financeiros
Ativo Bruto			
Saldo Inicial	11 429,95	12 520,66	0,00
Aumentos	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	11 429,95	12 520,66	0,00
Amortizações e Provisões			
Saldo Inicial	7 367,45	11 060,05	0,00
Reforço	1 062,50	263,88	0,00
Anulações	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	8 429,95	11 323,93	0,00

Ativo Líquido	3 000,00	1 196,73
---------------	----------	----------

05. Imobilizações corpóreas e em curso Imobilizações afetas a cada uma das atividades da associação

Descrição	Valor Global
Imobilizações afetas à atividade	12 520,66

06. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

	2020	2021	2022	(Em euros) 2023
Capital (fundo associativo)	51 364,33	50 093,27	51 791,33	55 183,58
Resultado líquido do exercício	-1 271,06	1 698,06	3 392,25	2 981,80
Total do capital próprio	50 093,27	51 791,33	55 183,58	58 165,38

07. Demonstração dos resultados financeiros

Outros gastos e perdas	2020	2021	2022	2023
681 Outros	0	0	0	0
688 Correcoes relativas anos anteriores	1910	0	0	834,4
Total	1910	0	0	834,4
Outros Rendimentos e Ganhos	2020	2021	2022	2023
791 Juros obtidos	7,5	0	0	0
Total	7,5	0	0	0
Resultados financeiros	2020	2021	2022	2023
	-1902,5	0	0	-834,4

08. Observações

1 - Nos campos e notas que constituem este anexo em que não se deu qualquer resposta, significa que o item não se aplica à LADPM ou não existe informação a registar no presente exercício.

Peso da Régua, 9 de março de 2024

A Direção

António Fontainhas Fernandes

Maria João Lobo do Amaral

Maria Teresa Andresen

André Meneses